

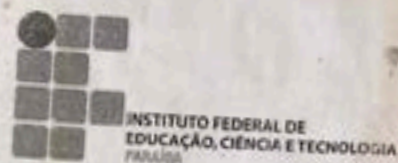
QUILOMBOLAS EM MOVIMENTO

PORTFÓLIO



SOBRE O GRUPO

O Grupo Quilombola em Movimento é uma iniciativa dedicada à preservação e promoção da arte e cultura quilombola. Com um forte compromisso com suas raízes, o grupo trabalha com diversas expressões culturais e artísticas, incluindo crochê, marcenaria e costura. Entre os produtos confeccionados estão utensílios domésticos, roupas, vestuário, bolsas, acessórios, brinquedos de madeira e bonecas de pano. Cada peça é um reflexo da rica herança quilombola, combinando tradição, criatividade e resistência cultural.



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS:

MUSICALIZAÇÃO QUILOMBOLA

Projeto de Musicalização Apresentado ao
IFPB de Catolé do Rocha.

Coordenador: Prof. Esp. Ilton Luiz Fonseca de Oliveira

Católé do Rocha (PB), 23 de janeiro

de 2015

ONDE TUDO COMEÇOU

O grupo teve início em 2015, após ser contemplado com um edital cultural do IFPB, por meio do projeto "Musicalização Quilombola". A iniciativa foi desenvolvida na comunidade quilombola de Lagoa Rasa, localizada na zona rural de Catolé do Rocha, PB.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Quilombola Lagoa Rasa, localizado no município de Catolé do Rocha vive o dilema de manter a tradição de seus ancestrais e ter acesso aos bens e serviços da cidadania. Os Quilombola tem por direito constitucional a posse da terra, a infraestrutura para os serviços como educação, atendimento a saúde, o saneamento básico, para capacitar o desenvolvimento econômico e social, tudo isso como parte da política compensatória de 400 anos de escravidão. No entanto, os poucos moradores do Quilombola Lagoa Rasa sofrem com a ausência de políticas públicas eficazes que provocam o abandono de sua terra e consequentemente das suas tradições. Essa é a realidade de alguns Quilombolas existentes em nosso país. Esse projeto quer cooperar com o Quilombola Lagoa Rasa no sentido de levar a educação musical até as crianças e adolescentes e também disseminar a música afro brasileira nas novas gerações formadas naquela comunidade, contribuindo com perpetuação da cultura Quilombola e expondo a sociedade Catolense o potencial cultural de Lagoa Rasa para, dessa forma, chamar a atenção dos gestores da cidade de Catolé do Rocha

4 - OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

GERAL: Construir coletivamente noções básicas de música e execução de instrumentos percussivos voltados para a música afro-brasileira

ESPECÍFICOS:

- Oportunizar noções de música;
- Propiciar a execução de instrumentos
- Mediar o contato das crianças e adolescentes com a música afro-brasileira

O Quilombola Lagoa Rasa, localizado em Catolé do Rocha, enfrentava um dilema crucial: preservar suas **tradições ancestrais** enquanto lutava por acesso a serviços essenciais como educação, saúde e saneamento. Apesar dos direitos constitucionais que garantem a posse da terra e o desenvolvimento social, a comunidade sofria com a ausência de políticas públicas eficazes, o que levava o abandono das terras e, conseqüentemente, das tradições que sustentavam sua identidade.

Foi nesse contexto que, em 2015, o projeto "**Musicalização Quilombola**" surgiu como uma resposta necessária. Esse projeto buscava não apenas oferecer educação musical para crianças e adolescentes da comunidade, mas também revitalizava e perpetuava a música afro-brasileira entre as novas gerações. Através da música, o projeto pretendeu fortalecer a cultura quilombola, ao mesmo tempo em que revelava à sociedade de Catolé do Rocha o imenso potencial de Lagoa Rasa. O objetivo era chamar a atenção dos gestores locais, promovendo o reconhecimento e o apoio necessário para que essa comunidade pudesse florescer.



PRIMEIRO ENCONTRO

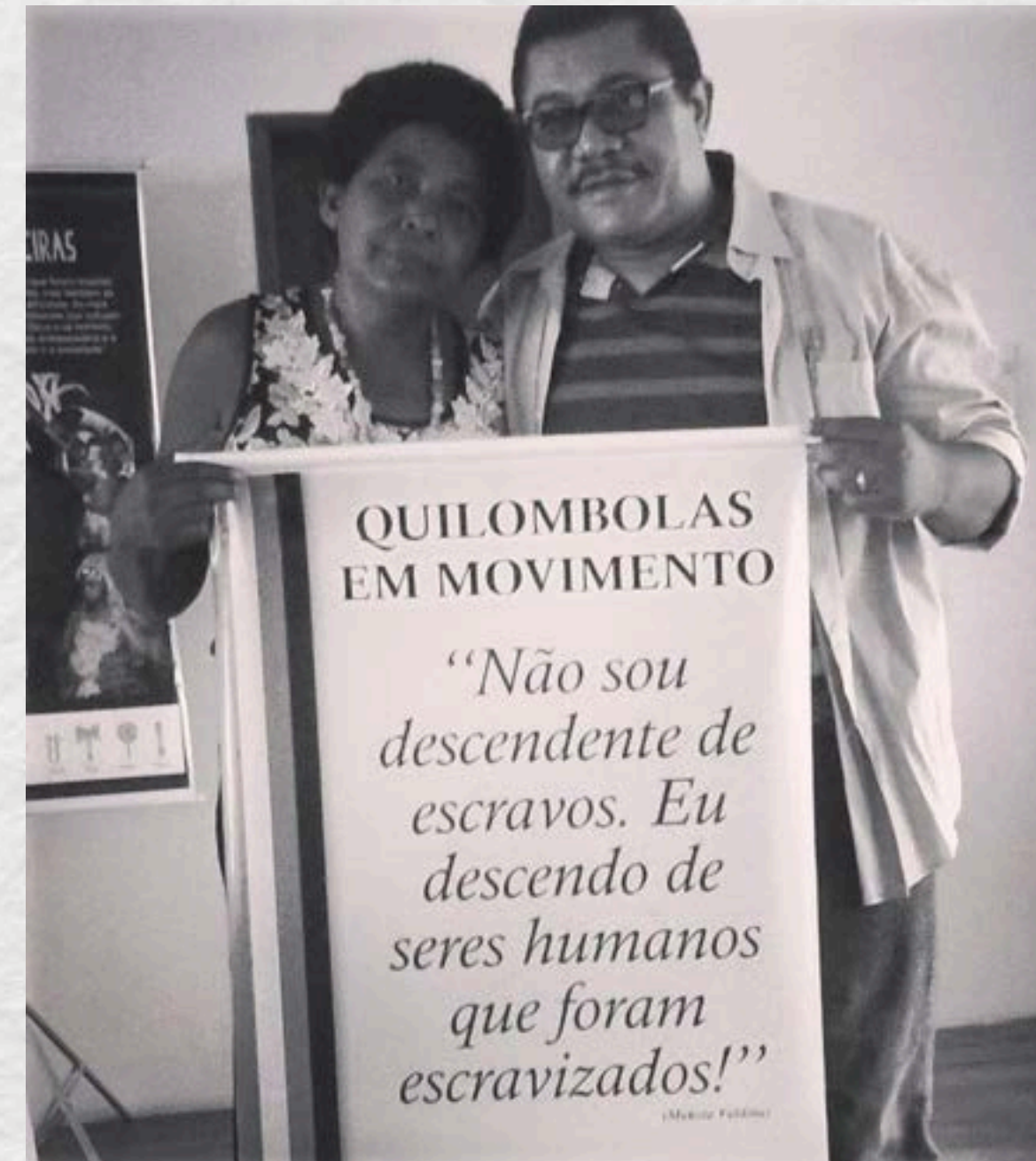
O primeiro encontro para a fundação do grupo aconteceu em **março de 2015**. Estiveram presentes Dora, presidente da comunidade quilombola Lagoa Rasa; o professor Ilton Fonseca, responsável pela criação do projeto "Musicalização Quilombola" submetido ao IFPB; e Marcos Antônio.



PRIMEIRAS APARIÇÕES SOCIAIS



Semana da Consciência Negra, 2015



Foi realizado um debate sobre a importância da arte quilombola na sociedade local, em parceria com o IFPB. O evento contou com palestras dos professores Caetano, do campus de Catolé do Rocha – PB, e Paulo Pereira, de Sousa – PB, que abordaram os direitos quilombolas e suas implicações na comunidade.

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS



Evento no Centro de Cultura em João Pessoa – PB



Feira artesanato IFPB



Feira de artesanato na Escola Agrotécnica do Cajueiro

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS



Feira de Arte e Cultura – Praça Gerônimo Rosado, 2022

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS



Salão de Artesanato Paraibano no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, João Pessoa, PB

EXPRESSIONES ARTÍSTICAS



A confecção de pernas de pau em madeira é uma tradição entre as crianças do povo quilombola. Feitas de forma artesanal, essas peças são esculpidas a partir de troncos e galhos robustos, servindo como um brinquedo que estimula a coordenação e o equilíbrio.

Na manifestação e na preservação de práticas lúdicas e no uso criativo dos recursos naturais disponíveis,

demonstra como brincadeiras como essa vão além do simples entretenimento. Elas fortalecem os laços comunitários, incentivam a transmissão de habilidades manuais e mantêm viva a memória de formas de vida que resistem à modernidade imposta de fora.

EXPRESSIONES ARTÍSTICAS



A confecção de cavalos de pau de pano é uma atividade artesanal que envolve criatividade e tradição. Esses brinquedos são feitos com pedaços de madeira que servem como o corpo do cavalo, e são adornados com retalhos de pano para formar a cabeça e outros detalhes. Esses brinquedos conectam toda a comunidade à práticas culturais e artesanais. Eles são um símbolo de como o imaginário e o artesanal se unem para preservar tradições e fortalecer os laços comunitários.

ARTESANATO BONECAS DE PANO



A confecção de bonecas de pano é uma vertente artística do grupo "**Quilombolas em Movimento**". Essa prática artesanal valoriza as tradições culturais, e também serve como uma forma de expressão e resistência. As bonecas, feitas com cuidado e criatividade, representam a conexão com as raízes africanas e a identidade da comunidade. Na foto, Miriá da Silva e Sabrina exemplificam o talento e o comprometimento do grupo, que continua a preservar e divulgar sua herança cultural através dessa e de outras expressões artísticas.

ARTESANATO CARRINHOS DE MADEIRA



Utilizando madeira local, os artesãos esculpem carrinhos detalhados que se tornam brinquedos para as crianças e objetos de valor cultural.



Francisco Benedito da Silva, presente na foto, exemplifica essa habilidade, mantendo viva uma tradição que passa de geração em geração.

ARTESANATO CROCHÊ



ARTESANATO CROCHÊ



As crocheteiras do grupo "Quilombolas em Movimento" desempenham um papel essencial na preservação e valorização das tradições artesanais da comunidade quilombola. Através de suas mãos habilidosas, o crochê se transforma em peças que refletem a criatividade e o cuidado, carregando a história e a identidade do povo quilombola. Essas artesãs criam desde itens utilitários até obras de arte, cada uma delas imbuída de um profundo sentido cultural e comunitário. O trabalho das crocheteiras é uma forma de resistência e afirmação, mantendo viva uma prática que atravessa gerações e reforça os laços entre as mulheres da comunidade, unidas pelo fio da tradição e pela busca por manter suas raízes sempre presentes.